



# METALÚRGICOS EM AÇÃO

Informativo semanal  
do Sindicato dos  
Metalúrgicos de São Paulo  
e Mogi das Cruzes

## SEMANA DO PRESIDENTE

WWW.METALURGICOS.ORG.BR

10 A 14 DE ABRIL DE 2017 - Nº 49

Acesse e curta  
f /MiguelTorresFS

10 DE ABRIL

## DIRETORIA DO SINDICATO VAI ORGANIZAR COMITÊS DA GREVE DO DIA 28 DE ABRIL



NENHUM DIREITO  
A MENOS!

A diretoria do Sindicato reuniu-se na manhã desta segunda-feira para avaliar a mobilização da categoria para a greve do dia 28 de abril, contra as reformas do governo que tiram direitos, e organizar comitês de paralisação junto com outras categorias.

A reunião foi comandada pelo presidente do Sindicato, **Miguel Torres**, que reafirmou a importância da convocação nas fábricas e também da população nas ruas. Diretoria e assessoria estão indo em terminais

de ônibus, estações do metrô, trem, feiras livres para distribuir jornal de convocação do Sindicato e da Força Sindical para o dia da greve.

“É importante explicar como as reformas vão prejudicar os trabalhadores, como a reforma da Previdência vai dificultar o acesso à aposentadoria e conscientizar jovens, mulheres, homens para a importância de participarem da greve. O governo federal e os deputados federais só vão recuar se a sociedade pressionar”, afirmou Miguel Torres.

O deputado federal **Paulinho da Força** participou da reunião e falou da articulação que vem fazendo no Congresso Nacional para sensibilizar os deputados e convencê-los a votar contra as reformas.

Outra medida tirada na reunião foi que, em cada região, diretoria e assessoria atuem em conjunto com sindicatos e trabalhadores de outras categorias que trabalham em fábricas vizinhas às empresas metalúrgicas e organizem juntos a greve do dia 28 de abril.

## Setor de TRANSPORTE aprova participação na greve dia 28 de abril

Plenária com entidades de trabalhadores do setor de transporte, realizada hoje, decidiu organizar uma forte paralisação contra as reformas e em defesa dos direitos da classe trabalhadora no dia 28 de abril.

A reunião foi realizada em frente à sede da Federação dos Trabalhadores em Transportes Rodoviários do Estado de São Paulo, no Centro, e contou com a participação de dirigentes da Força Sindical, CUT, CGTB, CTB, Nova Central, Conlutas.

O presidente da CNTM e do Sindicato dos Metalúrgicos de São Paulo e Mogi, **Miguel Torres**, participou do encontro e valorizou a unidade na luta em defesa dos

direitos. “A CNTM tem feito essa discussão em todo o Brasil e defendido o dia 28 como dia de greve. Hoje, fizemos uma reunião no Sindicato e decidimos organizar comitês de greves em cada região. Não podemos nos submeter a esta situação que o governo quer impor”, afirmou.

**Paulinho da Força**, presidente da Central, afirmou: “Temos que parar todo mundo: rodoviários, portuários, setor aéreo para equilibrar o jogo. A conta da crise econômica está sendo jogada nas costas dos trabalhadores”. O presidente da Força destacou ainda que os sindicalistas devem ir “em peso” a Brasília nesta semana para barrar a inclusão no projeto



de reforma trabalhista, do fim do imposto sindical.

O presidente da Federação dos Trabalhadores em Transporte, Valdir Pestana,

disse que “as razões da greve dia 28 não dizem respeito apenas à nossa categoria, mas a todos que querem manter seus direitos e aposentar com dignidade”.



11 DE ABRIL

# 28 DE ABRIL É DIA DE GREVE POR DIREITOS

IUGO KOYAMA



**NENHUM DIREITO A MENOS!**

Vivemos numa “democracia” onde os governantes decidem o que fazer, como fazer e a hora de fazer sem consultar a sociedade e sem informar com clareza os motivos dos seus objetivos. Somente quando a coisa estoura recebemos um monte de explicações, que não convencem, e começa a luta para reverter ou mudar o que está sendo determinado.

Poderia aqui citar dezenas de exemplos desse tipo de situação, mas vou ficar com as questões que mais estão mexendo com a vida dos trabalhadores e da população, neste momento, que são as reformas previdenciária, trabalhista e a terceirização, esta já aprovada no Congresso e sancionada pelo presidente Temer.

O governo está jogando nas costas do trabalhador as consequências da má administração dos recursos e a conta da crise econômica com projetos de reformas que tiram direitos, dificultam o acesso à aposentadoria, reduzem o valor dos benefícios, acabam com a representação sindical, que é uma defesa dos trabalhadores, impõem jornada de trabalho de até 12 horas, intermitente, sem “vínculo” de trabalho, e por aí vai. E quer nos convencer de

que as reformas são necessárias, que é aqui que tem que cortar, que é dessa forma que vamos salvar a Previdência, modernizar a legislação trabalhista e gerar empregos.

Parece que estamos naquele avião da United Airlines, cujo o passageiro foi arrancado do seu acento e arrastado para fora da aeronave. O vôo estava com ‘overbooking’, ou seja, a companhia vendeu passagens a mais e queria que quatro passageiros saíssem espontaneamente. Ele se recusou e teve o seu direito negado.

Já vimos que só dizer que não aceita não resolve. Por isso, no dia 28 de abril os trabalhadores vão parar e ir para as ruas mostrar para o governo que não aceitamos essas reformas, porque elas não salvam quem deveriam proteger, nem fazem justiça. Vão somente ampliar a exploração e marginalizar socialmente muitos cidadãos brasileiros.

Dia 28 de Abril, vamos parar por nossos direitos, trabalhistas, previdenciários, de cidadania!

**Miguel Torres**

**Presidente do Sindicato, da CNTM e vice-presidente da Força Sindical**

12 DE ABRIL

## LUTA PERMANENTE PELOS DIREITOS, PELO EMPREGO, CONTRA OS JUROS ALTOS



investimentos, a geração de empregos e renda e não de medidas que privilegiam o setor financeiro.

Representantes da Força Sindical, Nova Central, UGT e CGTB criticaram os juros altos. “Manter uma política de juros altos num País com 13 milhões de desempregados e empresas fechando é insensato”, afirmou **Miguel Torres**, presidente do Sindicato e da CNTM e vice-presidente da Força Sindical.

JAÉLIO SANTANA



A luta do trabalhador e da trabalhadora é uma luta permanente, diária e incansável. Hoje, fomos para a rua protestar contra os juros altos que travam nossa economia. No próximo dia 28, os trabalhadores de todo o País irão para as ruas, em greve, em defesa dos direitos trabalhistas e previdenciários.

Hoje, o Sindicato dos Metalúrgicos de São Paulo e Mogi, em unidade com a Força Sindical e outras entidades, protestou contra os juros altos, que corroem os salários, limitam o crédito, encarecem a vida da população. Diante do Banco Central, na Avenida Paulista, malhamos o “jurão”, um boneco de 2 metros de altura, para mostrar ao governo que o Brasil precisa de uma política econômica que estimule os

### NOTA: Corte dos juros poderia ser maior

Parece que o Copom está acordando para a necessidade de cortar a taxa básica de juros. A redução de um ponto na Selic é positiva, mas insuficiente diante do tamanho do desemprego e da necessidade do País de retomar o seu crescimento, econômico e social. Esta deve ser a prioridade do governo: viabilizar os investimentos, a retomada da produção, a geração de empregos, o acesso da população aos recursos que

necessita e a redução das desigualdades. Continuamos defendendo um corte maior na taxa, que permanece sendo a maior do mundo, e vamos continuar nas ruas, pressionando por juros decentes e defendendo os direitos da classe trabalhadora.

**MIGUEL TORRES**

**Presidente do Sindicato e da CNTM**

**NENHUM DIREITO A MENOS!**



13 DE ABRIL

# CONTRA O ATAQUE, GREVE!

Há tempos, o momento sindical vem denunciando que o verdadeiro objetivo do governo, com as reformas trabalhista e da Previdência, é acabar com os direitos dos trabalhadores e tudo o que promove a sua inclusão social e econômica. E que essa ação é conjunta com o setor empresarial. Se havia alguma dúvida em relação a isso, o relatório da reforma trabalhista apresentado ontem pelo deputado Rogério Marinho (PSDB-RN) mostra claramente essa intenção.

Não bastasse a terceirização selvagem que foi aprovada pelo Congresso e sancionada pelo presidente Temer, o relatório demolidor mexe em 100 artigos

da CLT e é pior que o projeto do governo, que alterava menos de 20 artigos.

O documento é escabroso. Entre outras perversidades, o relatório reduz o poder da Justiça do Trabalho sobre acordos coletivos, estabelece a prevalência do negociado sobre o legislado, limita o acesso do trabalhador à Justiça, reduz o valor das indenizações por dano moral, permite que as gestantes trabalhem em locais insalubres; acaba com a contribuição sindical, de forma a enfraquecer as entidades sindicais e tirar os recursos que viabilizam as lutas e a mobilização; permite acordos individuais com jornada de trabalho de 12 horas diárias; trabalho intermitente

(contratação por apenas algumas horas por dia ou alguns dias, excluindo o registro em carteira e os demais direitos), isso significa adeus à aposentadoria.

O antídoto contra esse vírus é a mobilização dos trabalhadores. No dia 28 de abril, Dia Nacional de Greve contra as reformas, é imprescindível que todos os trabalhadores, em todo o País, tomem as ruas, em grandes manifestações e protestos, de modo a balançar as estruturas do Congresso



Nacional e estourar os ouvidos do presidente e dos seus ministros com um sonoro **NÃO ÀS REFORMAS, NÃO AO RETROCESSO.**

**MIGUEL TORRES**  
*Presidente do Sindicato,  
da CNTM e vice-presidente  
da Força Sindical*

## Feliz Páscoa, Família Metalúrgica!

*Páscoa é tempo de reflexão, de transformação, de Paz; é tempo de perdão e de renascimento. É tempo de beber na fonte da verdadeira força da vida. Tenham todos uma santa e abençoada Páscoa.*

**MIGUEL TORRES**  
Presidente do Sindicato, da CNTM e  
vice-presidente da Força Sindical

